

Teatro

Um espectáculo "integral"

Cendrev brinca com o "desconcerto do mundo"

José Pinto de Sá

"Se o mundo fosse bom, o dono morava nele" é o sugestivo título do espectáculo de rua que o Cendrev está a apresentar no Largo de S. Mamede, fundindo teatro, marionetas, música e até pirotecnia.

Nem a frescura da noite afastou o animado público que acorreu na terça-feira ao Largo de S. Mamede para assistir à estreia de "Se o mundo fosse bom, o dono morava nele". O entusiasmo justifica-se. Trata-se de um "espectáculo integral", que funde o trabalho de marionetistas, actores e músicos e que, "subvertendo as unidades de tempo, lugar e acção", deixa soltar a imaginação do público.

O espectáculo de rua é construído a partir de textos de Gil Vicente e dos dramaturgos brasileiros Ariano Suassuna e Januário de Oliveira. Mais conhecido por Mestre Jinú, Januário de Oliveira é considerado um dos maiores artistas de mamulengos, fantoches típicos do Nordeste brasileiro, e é da sua autoria o diálogo de bonecos que abre o espectáculo.

Quanto a Suassuna, é um dos grandes nomes da literatura brasileira do século XX, autor de peças que já são clássicos do teatro em português, como o "Auto da Compadecida", onde o Cendrev foi buscar um divertido extracto para esta montagem.



Um espectáculo de rua que solta a imaginação do público.

De Gil Vicente usaram o bem conhecido texto "Todo o Mundo e Ninguém", que, apoiado pela pirotecnia, se enquadra a primor numa dramaturgia que "mergulha no universo popu-

lar para falar do desconcerto do mundo".

A encenação é assinada por José Russo e por Maria Marrafa, que se estreia no trabalho de direcção, depois de se afir-

mar como uma dos rostos mais recorrentes nos recentes elencos do Cendrev.

A cenografia, integrando elementos móveis com adequada funcionalidade, é de Inês de Carvalho, e a música de André Penas, que compõe, toca violino e se "atreve" a uma pontinha de diálogo. O elenco é formado por três veteranos da companhia eborense, Ana Meira, José Russo e Álvaro Corte Real, que também mostra "unhas" para tocar guitarra.

O espectáculo tem lugar de terça-feira a sábado, às 22h00, no Largo de S. Mamede, um espaço em boa hora integrado no roteiro da animação das noites de Verão.